

Resumos

20ª Semana de Enfermagem

DO GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
E DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

11 a 13 de maio de 2009
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"SUS e Enfermagem:
responsabilidade coletiva
no cuidado à saúde."



2009



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



**"SUS e Enfermagem:
responsabilidade coletiva
no cuidado à saúde."**

12 a 13 de maio de 2009

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)**Presidente:** Amarilio Vieira de Macedo Neto**Vice-Presidente Médico:** Sérgio Pinto Ribeiro**Vice-Presidente Administrativo:** Tanira Andreatta Torelly Pinto**Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação:** Nadine Oliveira Clausell**Coordenadora do Grupo de Enfermagem:** Maria Henriqueta Luce Kruse**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)****Reitor:** Carlos Alexandre Netto**Vice-reitor:** Rui Oppermann**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)****Diretora:** Liana Lautert**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro**Projeto gráfico, ilustração e diagramação:** Gleci Beatriz Luz Toledo**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

S471s Semana de Enfermagem (20. : 2009 : Porto Alegre)

SUS e enfermagem : responsabilidade coletiva no cuidado à saúde : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Virginia Leismann Moretto. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Moretto, Virginia Leismann. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

GERMES MULTIRRESISTENTES NO 6º SUL

Rozemy Magda Vieira Gonçalves, Neusa Picetti, Samara Greice Röpke Faria da Costa

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

rgoncalves@hcpa.ufrgs.br

Introdução: A definição de microrganismos pan-resistentes ou multirresistentes (GMR) está diretamente relacionada com os antimicrobianos testados e com a epidemiologia local das infecções. Pan-resistente: resistente a todos os antimicrobianos testados. Multirresistentes: sensível a polimixina, suscetibilidade variável a ampicilina/sulbactam e a doxiciclina e resistente aos carbapenêmicos. A unidade de internação 6º Sul conta com 10 leitos designados a receber pacientes clínicos infectados por microrganismos multirresistentes oriundos de outros setores do hospital. Salienta-se dois aspectos fundamentais para o controle das infecções que são: uso de antimicrobianos e realização das medidas preventivas. **Objetivo:** Controlar a disseminação de infecção cruzada entre pacientes multirresistentes e portadores de HIV imunodeprimidos internados na unidade. **Metodologia:** Estudo de caráter observacional descritivo. Realizado através do acompanhamento das enfermeiras da unidade durante o período de trabalho. **Resultados:** No último ano o índice de transmissão de infecção cruzada por GMR entre pacientes foi quase nulo sendo registrados 2 casos não confirmados pelo controle de infecção da instituição. **Conclusões:** Através de programas de Educação Continuada enfatiza-se a precaução padrão e de contato, supervisionando-se e enfocando a higienização das mãos como medida individual básica, o uso de equipamentos de proteção individual, cuidados no descarte de materiais perfuro-cortantes e limpeza de equipamentos, utensílios e superfícies. A baixa prevalência evidencia a adesão às medidas preventivas por uma equipe concientizada sobre a prevenção de infecções cruzadas em pacientes com diferentes patologias numa mesma unidade de internação.

Descritores: enfermagem; educação continuada; prevenção.

IMPLANTAÇÃO DA ANAMNESE E EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM INFORMATIZADA

NUMA UNIDADE CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Cecília Lamberti, Patrícia Fernandes da Silva, Vera Lucia Mendes Dias

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

pfsilva@hcpa.ufrgs.br

Introdução: O Processo de Enfermagem (PE), foi implantado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) na década de 70, fundamentou-se na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta (1979) que buscava a utilização de uma abordagem planejada e organizada para alcançar as necessidades específicas do paciente e compreende as seguintes etapas: histórico de enfermagem, lista de problemas, evolução e prescrição de enfermagem. Até o final da década de 90 os registros do processo de enfermagem no HCPA eram feitos em papel. Nesta época houve uma iniciativa de informatização deste processo com a

prescrição de enfermagem na unidade de psiquiatria e na sala de recuperação pós-anestésica. Em 1998 no HCPA criou-se um grupo de estudos do Processo de Enfermagem que passou a estudar os diagnósticos de enfermagem com base nas teorias de NANDA (2000), Bennedett e Bupp (1998). Segundo Évora (1999), vários estudos norte-americanos demonstravam as vantagens e avanços da aplicação da informática na prática de enfermagem. O computador tornou-se uma ferramenta eficaz para agilizar o processo de decisão economizando tempo, recursos financeiros, energia, além de aumentar a produtividade e satisfação do trabalhador e aperfeiçoar o cuidado de enfermagem prestado ao paciente. O sistema de diagnósticos e a prescrição de enfermagem, informatizada foi implantado em todas as unidades de internação no ano 2000. Em 2004 foi implantada no hospital a consulta médica e de enfermagem informatizada no ambulatório. Visando construção do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) no ano de 2006 constituiu-se um grupo multidisciplinar para criação do Portal do Paciente. Este grupo desenvolveu um protótipo do sistema com base nos instrumentos e conteúdos dos registros em papel. A partir da aprovação do protótipo pelo grupo de trabalho desenvolveu-se o sistema, que foi homologado por profissionais enfermeiros e médicos representantes dos serviços que iriam utilizar o mesmo. O Portal do Paciente permite a visualização dos registros da equipe multidisciplinar da internação atual, o acesso aos dados de outras internações ou atendimentos no hospital, bem como a consulta de resultados de exames. Além disso, possibilita aos profissionais habilitados (médicos, enfermeiros, nutricionista, psicólogos, fisiatras e assistentes social) uma série de ações, tais como prescrições, registros de anamnese, evolução, solicitação de exames, de consultorias, comunicações à comissão de infecção e de úlceras de pressão e quedas do leito. A anamnese tanto pode ser estruturada ou em texto livre. A evolução tem um roteiro pré-estruturado: subjetivo, objetivo, interpretação e conduta. No caso da enfermagem foi proposto um modelo de anamnese estruturado com questões pertinentes para atender as especificidades dos pacientes nas diferentes áreas, considerando as necessidades humanas básicas (NHB). Uma vez homologado, o sistema foi implantado em dezembro de 2007, numa unidade piloto, de internação psiquiátrica para aprovação do software e em fevereiro de 2008, numa unidade de internação clínica, piloto para aprovação da infra-estrutura (hardware). **Objetivo:** Neste estudo vamos relatar a opinião das enfermeiras sobre a implantação da anamnese e evolução de enfermagem no Portal do Paciente na unidade de internação clínica 7 ° norte do HCPA. Inicialmente foi feita uma demonstração do sistema para os profissionais da unidade. A capacitação para a utilização deste, foi realizada no próprio processo de trabalho com a presença de pelo menos um dos profissionais que fez parte do grupo de trabalho do desenvolvimento do sistema. Antes de iniciar a implantação realizaram-se adequações na infra-estrutura de informática. Foram instalados: antenas de captação de sinal Wireless, cinco computadores tipo Desktop adicionais e um Laptop, fixado em carrinho móvel. Este equipamento tinha o objetivo de facilitar o atendimento de urgências a beira do leito, permitindo solicitar exames, verificar resultados e registros anteriores e possibilitar a realização de registros de anamnese e exame físico a beira do leito, evitando o retrabalho por parte dos enfermeiros. Sem esta ferramenta o enfermeiro fazia o registro no papel à beira do leito e após dirigia-se a um computador para transcrever os dados. **Opinião dos enfermeiros:** Foram percebidas algumas vantagens pelos enfermeiros com a implantação do sistema como: capacitação em loco com registros reais ao invés de em sala de aula em ambiente fictício, o que facilitou a

resolução de dúvidas quanto à utilização do sistema; adequação da infra-estrutura reduzindo a competição dos profissionais pelos equipamentos; uso simultâneo do sistema por vários profissionais, o que determinou o acesso e o registro mais rápido dos dados; registros legíveis que determinam maior segurança para o paciente; possibilidade de coletar os dados a beira do leito evitando o retrabalho e risco com a transcrição de dados e permitindo maior interação com o paciente; possibilidade de visualização dos registros em todo o hospital, sistema de contingência e sumário para atendimento de urgências que possibilitam um atendimento seguro, mesmo em situação adversas, como problemas com a rede ou situações de emergências do paciente. Algumas dificuldades também foram percebidas pelos enfermeiros tais como: a instabilidade da rede Wirelles, o equipamento móvel ainda necessita de adaptações para maior funcionalidade. Necessidade de impressão dos documentos no caso de transferência do paciente para unidades que utilizam o registro em papel. Encaminhamento para exames necessitando de vários acessos ao sistema por não possuir uma lista de pacientes para encaminhamentos. **Considerações Finais:** Através deste estudo verificamos que a implantação de novas tecnologias vem melhorar o planejamento da assistência aos pacientes, bem como qualificar os registros no prontuário. O sistema informatizado de anamnese e evolução têm agilizado os registros de enfermagem, favorecendo a permanência do enfermeiro por mais tempo junto ao paciente. Do ponto de vista financeiro houve uma redução de custos com impressão e com papel favorecendo as questões ambientais. O sistema também permite armazenamento de dados, bem como a consulta dos registros o que possibilita a tomada de decisões mais seguras e mais rápidas. Uma ferramenta informatizada para o registro da anamnese e evolução de enfermagem pode apoiar o enfermeiro na tomada de decisão para o desenvolvimento do seu trabalho, favorecendo a integração da assistência com o ensino e a pesquisa resultando na melhoria dos serviços prestados ao paciente.

Descritores: Enfermagem; Informática em Enfermagem; Prontuário Eletrônico.

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA CONSULTORIA DE ENFERMAGEM ADULTO NEUROLÓGICO

Ariane Graciotto, Caren Jaqueline Gomes, Samara Greice Röpke Faira da Costa
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
arianegraciotto@hcpa.ufrgs.br

Introdução: As doenças neurológicas podem acarretar alterações motoras e sensoriais, que dificultam o cuidado. Para auxiliar o paciente e família na adaptação às novas necessidades, o serviço de enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre desenvolve a consultoria Enfermagem Adulto Neurológico que consiste da orientação, pela enfermeira, aos pacientes com seqüela neurológica e familiares. **Objetivos:** Caracterizar os pacientes atendidos nas unidades clínicas em 2008. Identificar o nível de parentesco e os principais assuntos de interesse dos pacientes e familiares. **Métodos:** Estudo de caráter descritivo, retrospectivo. Coleta das informações: análise das fichas cadastrais do pacientes. Compilação e análise dos dados: programa Excel. **Resultados:** Foram atendidos 114 pacientes, (77 homens, 37 mulheres). Destes, 75 pessoas casadas;